

Resumo de notícias econômicas

03 de Janeiro de 2022 (segunda-feira)

Ano 3 n. 246

Núcleo de Inteligência da Sedet



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

- 12 milhões de jovens no Brasil não estudam nem trabalham
- Donos da Lojas Marisa elevam para R\$ 100 mi participação em aumento de capital da empresa
- Nova mobilidade quer fugir de compartilhamentos
- Brasileiros negociam peças de arte por meio da blockchain.
- BNDES se afasta da função de único financiador de grandes obras
- Produtores de refrigerantes em Manaus têm benefício reduzido
- Governo cobra liberação de técnica polêmica de extração
- Indústria e comércio puxam recorde de consumo de energia elétrica
- Emprego segue forte nos EUA, apesar da Ômicron

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 03 DE JANEIRO DE 2022

12 milhões de jovens no Brasil não estudam nem trabalham (03/01/2021)

O Estado de S. Paulo.

A pandemia agravou um problema que afeta os jovens brasileiros há uma década. O contingente de pessoas de até 29 anos que não estudam nem trabalham, os chamados “nem-nem”, aumentou. No segundo semestre de 2021, essa população representava 30% dos jovens, ou 12,3 milhões de pessoas, número que supera a população da Bélgica. Em 2019, antes da covid, o grupo representava 27,9% dos jovens, quase 800 mil a menos. A pandemia agravou o problema: desde 2012 o número está em crescimento. Naquela época, os “nem-nem” eram 25% da faixa etária, ou 10 milhões de pessoas. As consequências são de longo prazo, diz Ana Tereza Pires, da consultoria Idados. A cada ano, diz ela, mais estudantes se formam e não conseguem ser absorvidos no mercado, o que cria novos bolsões de “nem-nem”. Sem emprego nem renda, eles ficam à deriva e perdem a chance de se desenvolver profissionalmente.

Gabriela faz parte de um contingente de jovens de até 29 anos que cresceu muito nos últimos tempos. São os chamados “nem-nem”, um grupo de pessoas que nem estuda nem trabalha. Segundo a consultoria Idados, até o segundo trimestre de 2021, essa população representava 30% dos jovens dessa faixa etária. Isso significa 12,3 milhões de pessoas, cifra que supera a população da Bélgica.

O número de nem-nem teve um salto durante a pandemia, em 2020. Em 2021, os números recuaram um pouco, mas continuam acima do nível pré-covid 19. São quase 800 mil pessoas a mais ante o primeiro semestre de 2019 – quando o grupo representava 27,9% dos jovens até 29 anos. O problema é que desde 2012 o número está em crescimento. Naquela época, os nem-nem eram 25% da faixa etária (ou 10 milhões). A cada ano, diz ela, novos estudantes se formam e não conseguem ser absorvidos no mercado, o que cria um bolsão de nem-nem

Donos da Lojas Marisa elevam para R\$ 100 mi participação em aumento de capital da empresa (03/01/2021)

Broadcast

A família Goldfarb, controladora da Lojas Marisa, aumentou o total de ações que se comprometeu a comprar para capitalizar a rede varejista. Inicialmente, os fundadores ficariam com R\$ 90 milhões em papéis, valor que subiu agora para R\$ 100 milhões. Ao mesmo tempo, os Goldfarb cederam parte do direito de preferência que tinham no aumento de capital a um grupo de investidores e executivos da empresa. Com isso, esse grupo se comprometeu a ficar com R\$ 36 milhões em ações que seriam destinados à família Goldfarb na operação – o que vai diluir sua participação no capital da varejista. A família, que está apenas no conselho, sem participar das operações diárias do grupo, tem atualmente 57,4% da Marisa.

Nova mobilidade quer fugir de compartilhamentos (03/01/2021)

O Estado de S. Paulo.

Quem anda pelas ruas das capitais brasileiras não vê mais os patinetes e as bicicletas amarelas e verdes estacionados pelas calçadas. Os veículos da Yellow, que se tornou Grow após fusão com a mexicana Grin, sumiram do mapa, assim como os modais de empresas como Scoo e Lime. Porém, após uma sequência de quedas, surge agora uma nova geração de startups de mobilidade no Brasil, que nasce alheia ao modelo de compartilhamento de veículos.

A nova leva de “mobitechs” (startups de mobilidade) aposta em caminhos como a venda direta ao consumidor e o uso intensivo de dados para escapar do trânsito.

Um dos principais nomes desse movimento é a Davinci, criada em julho de 2021 por Eduardo Musa, ex-fundador da Yellow (e também ex-caloi, de bicicletas). A empresa vende patinetes elétricos diretamente ao consumidor por até R\$ 7,5 mil. A startup mira o patinete como meio de transporte para distâncias curtas.

Brasileiros negociam peças de arte por meio da blockchain. (03/01/2021)

O Estado de S. Paulo.

Arte e finanças sempre andaram juntas. Agora, chegaram a um novo patamar tecnológico, com obras sendo expostas e negociadas por meio do blockchain, uma plataforma conhecida por transacionar criptomoedas. Da mesma forma, compram-se e vendem-se obras virtuais. As que têm feito mais sucesso ultimamente são as NFTS, sigla da expressão em inglês non-fungible token (token não fungível). Na prática, trata-se de uma sequência única que não pode ser modificada e, portanto, consegue vir automaticamente com uma espécie de autenticidade de sua veracidade.

O exemplo do “mundo real” que mais se assemelha ao das NFTS são os álbuns de figurinhas. Compra-se um envelope por um preço mais baixo para a coleção e conta-se com a sorte, para que não venha um item repetido. De preferência, o comprador quer logo ter em mãos a figurinha mais rara, como a do craque de futebol do momento, no caso de um álbum com o tema da Copa do Mundo.

No mundo virtual, o artista (ou grupo) estabelece o número de figuras que vai disponibilizar no mercado e cria um ranking de raridades. No início, é preciso mostrar as ofertas, mas a escassez só é de domínio público quando a coleção é esgotada.

No mundo, as coleções de mais sucesso são as Bored Ape Yacht Club (Bayc), lançada em abril, e a Cryptopunks, de 2017. Cada uma delas é formada por 10 mil itens digitais únicos no blockchain da moeda virtual Ethereum. Às vésperas do Natal, a primeira ultrapassou a segunda, mais “tradicional”, em preço mínimo de NFTS pela primeira vez. Nos últimos dias, o preço mínimo atual de um NFT do Bayc era de 53,9 ethers (ETH), ou US\$ 215.350. Para se ter uma ideia sobre até onde isso pode chegar, o Bayc de número 8871 (o terceiro macaco mais raro com pelo dourado) foi vendido em um leilão por US\$ 3,4 milhões. Já a figura 7523 da Cryptopunks chegou ao recorde de US\$ 11,8 milhões. As obras também podem ser negociadas no mercado secundário e, a cada vez que isso acontece, é pago um royalty para o artista.

BNDES se afasta da função de único financiador de grandes obras (03/01/2021)

Broadcast

A “fábrica de projetos” de concessões, parcerias público-privadas (PPPS) e privatizações do BNDES fechou 2021 com 11 leilões, que mobilizarão um capital de cerca de R\$ 90 bilhões nos próximos anos, entre investimentos e taxas de outorga. O próximo governo herdará, no mínimo, uma carteira de 161 projetos (incluindo 19 que foram a leilão de 2019 a 2021), com potencial de mobilizar um capital de R\$ 358 bilhões, conforme estimativas do banco de fomento.

Os números marcam a consolidação do primeiro passo na mudança do papel do BNDES na infraestrutura. De principal financiador de obras faraônicas, o banco quer passar a estruturar projetos e coordenar financiamentos que atraiam financiadores privados. O segundo passo é montar operações de financiamento que atraiam parceiros e exijam menos garantias, como no empréstimo de R\$ 7 bilhões para a PPP da Linha 6-Laranja do Metrô de São Paulo, aprovado pouco antes do Natal.

O novo modelo é, em geral, elogiado por especialistas de mercado, mas há algumas incertezas. De um lado, a continuidade desse novo papel é uma incógnita, diante de uma eventual mudança de orientação no governo federal. De outro, há quem alerte que uma redução excessiva do crédito do BNDES poderia levar a um quadro de escassez de financiamento, tamanha é a necessidade de investimentos na infraestrutura nacional. Iniciada em 2016, a mudança partiu do diagnóstico sobre a falta de projetos de qualidade, citada por especialistas como um gargalo para a atração de investimentos privados em concessões e PPPS de infraestrutura. Com uma abordagem mais favorável ao mercado, o governo Michel Temer (MDB) criou o Programa de Parceria e Investimentos (PPI) para agilizar as concessões e privatizações federais. No governo Bolsonaro, a partir de 2019, a abordagem foi mantida, com um maior protagonismo do Ministério da Infraestrutura e foco do BNDES na estruturação dos projetos.

Produtores de refrigerantes em Manaus têm benefício reduzido (03/01/2021)

Broadcast

No último dia de 2021, o governo federal resolveu reduzir o incentivo tributário dado aos fabricantes de concentrados de refrigerantes produzidos na Zona Franca de Manaus. Decreto do presidente Bolsonaro publicado no Diário Oficial diminuiu o crédito que os grandes produtores podem acumular ao vender o xarope feito em Manaus para engarrafadores instalados em outros Estados.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (Cervbrasil), o decreto reduz as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) relativas aos extratos concentrados para elaboração de refrigerantes. Quanto menor é a alíquota, menor também é o crédito que pode ser usado pelos gigantes de refrigerantes, como Ambev, Heineken e Coca-cola. Assim, essas indústrias pagarão mais impostos, como os demais fabricantes do setor. “Entendemos que este é o caminho a ser percorrido para estabelecer um ambiente concorrencial justo no setor de bebidas brasileiro. Há muito ainda a fazer, mas é um começo”, disse Paulo Petroni, presidente da Cervbrasil.

Governo cobra liberação de técnica polêmica de extração (03/01/2021)

Broadcast

O governo federal deu prazo de 90 dias para que os ministérios de Minas e Energia (MME) e da Economia, em conjunto com a Agência Nacional do Petróleo (ANP) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), publiquem o edital para a qualificação de projetos para a execução do programa Poço Transparente, que deverá ser submetido a consulta pública. O programa autoriza a aplicação da técnica de fraturamento hidráulico no País para produção de petróleo e gás natural em terra. O processo reduziu drasticamente o preço do gás nos EUA, mas é condenado por ambientalistas.

Pelo método de fraturamento, o poço recebe a injeção de uma mistura química, formada por água, areia e aditivos sob altas pressões. Essa pressão é o que provoca o fraturamento da rocha, permitindo que o gás natural seja recuperado pelas fissuras criadas. Entre os principais impactos ambientais estão a contaminação da água e do solo, riscos de explosão com a liberação de gás metano, consumo excessivo de água, além do uso de substâncias químicas.

O projeto brasileiro foi incluído no Programa de Parceria de Investimentos (PPI) para licenciamento ambiental e implantação. O objetivo é adquirir experiência para produção de petróleo e gás em reservatórios não convencionais. “Esse é um passo fundamental para o desenvolvimento de novos investimentos em exploração e produção de petróleo e, especialmente, gás natural em terra no Brasil”, afirmou o MME.

Indústria e comércio puxam recorde de consumo de energia elétrica (03/01/2021)

Broadcast

O consumo de eletricidade em novembro no Brasil foi o maior para o mês em toda a série histórica, desde 2004, atingindo 41.940 gigawatts-hora (GWH), informou a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). O consumo avançou 1,4% em comparação com mesmo período de 2020, revertendo a retração apresentada em outubro. O comércio e a indústria puxaram a expansão. Em 12 meses, o consumo totalizou 499.361 GWH, crescimento de 5,3% comparado ao período anterior.

O consumo de eletricidade na indústria subiu 3,9% em novembro, em comparação com igual período de 2020, registrando 15.357 GWH, o maior para novembro desde 2014. À exceção do Sul (+0,1%), em estabilidade, todas as regiões geográficas apresentaram crescimento do consumo industrial, com destaque para Nordeste (+8,2%) e Norte (+8,0%) que tiveram as maiores expansões, seguidos por Sudeste (+3,7%) e Centro-oeste (+3,6%). Entre os Estados, Alagoas (+34,4%) ainda se destaca com a maior taxa de crescimento, devido à base de comparação baixa no setor químico.

Oito dos dez segmentos industriais que mais utilizam eletricidade aumentaram o consumo no mês, comparado com novembro de 2020. Lideraram a expansão: metalurgia (+253 GWH); extração de minerais metálicos (+133 GWH), alavancada pela retomada em Minas Gerais e Espírito Santo; produtos alimentícios (+122 GWH); químicos (+89 GWH) e papel e celulose (+85 GWH).

Já o consumo de energia elétrica no comércio foi de 7.549 GWH, 5,6% superior ao novembro de 2020. O setor de vendas do varejo, impulsionado pelas promoções da

Black Friday, e o setor de serviços prestados às famílias, em especial alojamento e alimentação, contribuíram para o aumento do consumo de energia elétrica.

Emprego segue forte nos EUA, apesar da Ômicron (03/01/2021) **Bloomberg**

Economistas esperam que o mercado de trabalho dos EUA se fortaleça nos próximos meses, apesar do aumento nos casos de covid-19 da variante Ômicron. O novo relatório de emprego do Departamento de Trabalho, a ser divulgado na sexta, deve mostrar criação de 405 mil vagas em dezembro e desemprego de 4,1%, apontam economistas consultados pelo The Wall Street Journal.

O relatório surge quando os especialistas reduzem estimativas de crescimento em meio ao aumento dos casos de covid, o que pode levar a um novo fechamento temporário de negócios. “As empresas sabem que, do outro lado da onda, seu maior problema será conseguir trabalhadores”, diz Mark Zandi, economista-chefe da Moody’s Analytics, que cortou a projeção de expansão dos EUA no 1.º trimestre de 5,2% para 2,2%.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – Sedet

Fone: (85) 3444.2900

www.sedet.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 27.12.2021

| TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ) | | | | | |
|--|------|------|-------|--------|--------|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** | 2022** |
| Ceará | 1,45 | 2,67 | -3,56 | 6,24 | 1,25 |
| Brasil | 1,78 | 1,41 | -4,06 | 4,65 | 0,5 |

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

| VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ) | | | | |
|---|---------|---------|---------|---------|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** |
| Ceará | 155,9 | 167,0 | 168,3 | 193,6 |
| Brasil | 7.004,1 | 7.407,0 | 7.447,9 | 8.468,1 |

| PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ) | | | | |
|---------------------------------------|------|------|-------|--------|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** |
| PIB CE/PIB BR | 2,23 | 2,25 | 2,26 | 2,29 |
| Participações População (%) | 4,35 | 4,35 | 4,34 | 4,33 |

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

| ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%) | | | | | | | |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| REGIÃO/ANO | 2018 | | 2019 | | 2020 | | 2021 |
| | JAN-OUT/18 | JAN-DEZ/18 | JAN-OUT/19 | JAN-DEZ/19 | JAN-OUT/20 | JAN-DEZ/20 | JAN-OUT /21 |
| Ceará | 1,90 | 1,97 | 2,12 | 2,30 | -2,91 | -2,22 | 3,84 |
| Nordeste | 1,83 | 1,64 | 0,26 | 0,41 | -2,60 | -1,95 | 3,42 |
| Brasil | 1,33 | 1,29 | 1,04 | 1,01 | -4,93 | -4,05 | 4,99 |

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

| CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-NOV) | | | | | |
|---|----------|----------|----------|-----------|-----------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (20 - 21) % |
| Exportações | 2.070,34 | 2.093,94 | 1.700,47 | 2.464,25 | 44,92 |
| Importações | 2.366,53 | 2.186,64 | 2.204,31 | 3.476,72 | 57,72 |
| Saldo Comercial | -296,19 | -92,70 | -503,84 | -1.012,47 | 100,95 |

Fonte: MDIC.

| ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO | | | | |
|------------------------------|-------|-------|-------|--------------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 (Até outubro) |
| Brasil (R\$ Tri) | 3,26 | 3,48 | 4,02 | 4,50 |
| Ceará (R\$ Bi) | 71,32 | 76,77 | 87,14 | 98,25 |

Fonte: Banco Central.

| PRINCIPAIS ÍNDICES | | | | |
|---|---|------|-------|------|
| ATIVIDADE – CEARÁ | | | | |
| | Variação Acumulada de Janeiro a Outubro | | | |
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Produção Física Industrial | 0,7 | 1,2 | -9,9 | 8,9 |
| Pesquisa Mensal de Serviços | -7,7 | -0,3 | -14,8 | 12,4 |
| Pesquisa Mensal do Turismo | 4,8 | 5,6 | -43,1 | 17,7 |
| Vendas Mensais do Varejo Comum | 2,5 | -1,2 | -7,9 | -2,0 |
| Vendas Mensais do Varejo Ampliado | 2,9 | 3,3 | -7,3 | 9,0 |
| Vendas Mensais de Materiais de Construção | -3,1 | 12,4 | 5,3 | 22,7 |

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

| MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ | | | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| INDICADOR | 2018.4 | 2019.4 | 2020.4 | 2021.3 |
| Desocupação (%) | 10,1 | 10,1 | 14,4 | 12,4 |
| Nível de ocupação (%) | 50,3 | 50,8 | 42,8 | 46,7 |
| População em idade de trabalhar | 7.312 (100%) | 7.410 (100%) | 7.620 (100%) | 7.408 (100%) |
| Força de trabalho (mil) (a=b+c) | 4.088 (56%) | 4.185 (56%) | 3.808 (50%) | 3.952 (53%) |
| Ocupada (mil) (b) | 3.676 | 3.762 | 3.260 | 3.460 |
| Formal (mil) | 1.630 | 1.702 | 1.534 | 1.618 |
| Informal (mil) | 2.046 | 2.060 | 1.726 | 1.842 |
| Desocupada (mil) (c) | 412 | 423 | 549 | 492 |
| Fora da Força de trabalho (mil) | 3.224 (44%) | 3.225 (44%) | 3.812 (50%) | 3.456 (47%) |
| Desalentados (mil) | 328 | 358 | 466 | 384 |
| Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$) | 1.525 | 1.685 | 1.656 | 1.694 |

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

| ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS | | | | | | | |
|----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------------------|
| REGIÃO/ANO | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021* (Até novembro) |
| Ceará | 1.542.759 | 1.443.365 | 1.464.948 | 1.471.704 | 1.478.563 | 1.441.497 | 1.525.616 |
| Nordeste | 8.899.279 | 8.436.203 | 8.543.651 | 8.647.237 | 8.548.407 | 8.368.329 | 8.857.548 |
| Brasil | 48.060.807 | 46.060.198 | 46.281.590 | 46.631.115 | 46.716.492 | 46.236.176 | 49.229.074 |
| CE/NE (%) | 17,34 | 17,11 | 17,15 | 17,02 | 17,30 | 17,23 | 17,22 |
| CE/BR (%) | 3,21 | 3,13 | 3,17 | 3,16 | 3,16 | 3,12 | 3,10 |
| NE/BR (%) | 18,52 | 18,32 | 18,46 | 18,54 | 18,30 | 18,10 | 17,99 |

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2021

| Ano Declarado | Admitidos | Desligados | Saldo |
|-----------------|------------------|------------------|----------------|
| 2021* | 456.611 | 372.492 | 84.119 |
| 2020 | 373.258 | 367.185 | 6.073 |
| 2019 | 372.926 | 363.380 | 9.546 |
| 2018 | 376.722 | 357.097 | 19.625 |
| 2017 | 365.964 | 371.270 | -5.306 |
| 2016 | 386.494 | 423.395 | -36.901 |
| 2015 | 461.644 | 497.486 | -35.842 |
| 2014 | 540.098 | 498.154 | 41.944 |
| 2013 | 523.674 | 477.859 | 45.815 |
| 2012 | 481.466 | 451.338 | 30.128 |
| 2011 | 489.918 | 443.892 | 46.026 |
| 2010 | 448.201 | 375.414 | 72.787 |
| 2009 | 379.204 | 314.768 | 64.436 |
| 2008 | 345.458 | 304.017 | 41.441 |
| 2007 | 295.833 | 256.111 | 39.722 |
| 2006 | 267.041 | 233.481 | 33.560 |
| 2005 | 240.637 | 209.762 | 30.875 |
| 2004 | 227.205 | 195.965 | 31.240 |
| 2003 | 210.583 | 191.938 | 18.645 |
| Subtotal | 7.242.937 | 6.705.004 | 537.933 |
| 2002 | | | 30.831 |
| 2001 | | | 17.081 |
| 2000 | | | 17.779 |
| 1999 | | | 5.823 |
| 1998 | | | -7.460 |
| 1997 | | | 4.031 |
| 1996 | | | 1.463 |
| Total | | | 607.481 |

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

| ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-NOV) | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|
| ESPECIFICAÇÕES | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (20 - 21) % |
| Abertura | 65.998 | 80.367 | 82.190 | 103.297 | 25,68 |
| Fechamento | 69.817 | 29.401 | 25.186 | 35.570 | 41,23 |
| Total | -3.819 | 50.966 | 57.004 | 67.727 | 18,81 |

Fonte: JUCEC.

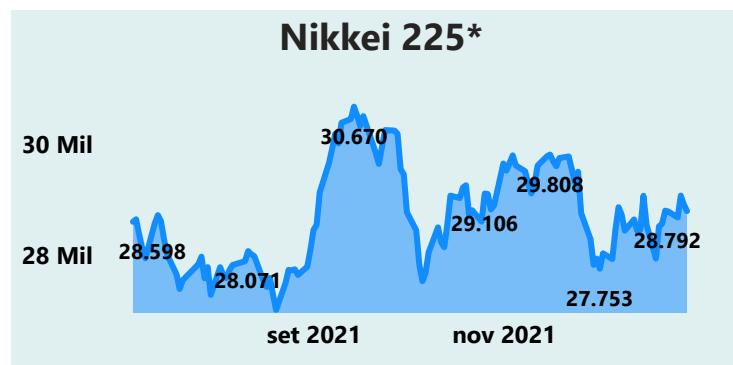
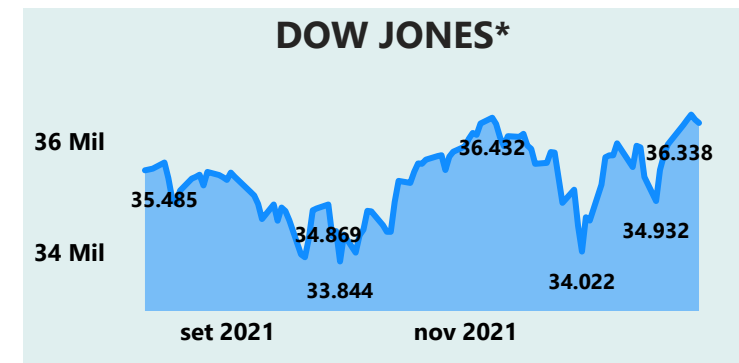
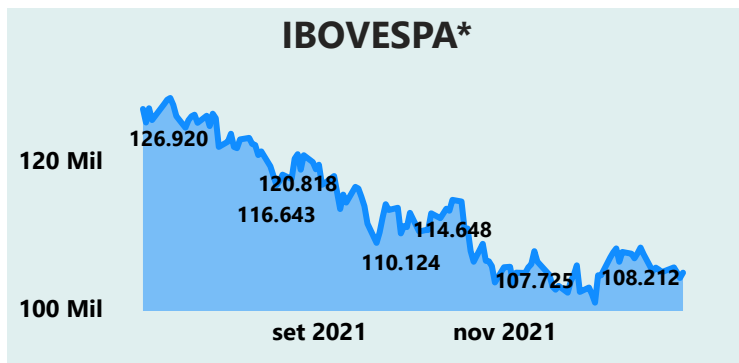
| PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-NOV) | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|
| PERÍODO | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (20 - 21) % |
| | 16.047.318 | 16.572.190 | 14.458.128 | 20.405.383 | 41,13 |

Fonte: CIPP

| CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET) | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (20 - 21) % |
| Ceará | 8.515.422 | 8.700.779 | 8.418.419 | 9.315.112 | 10,65 |

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

BOLSAS



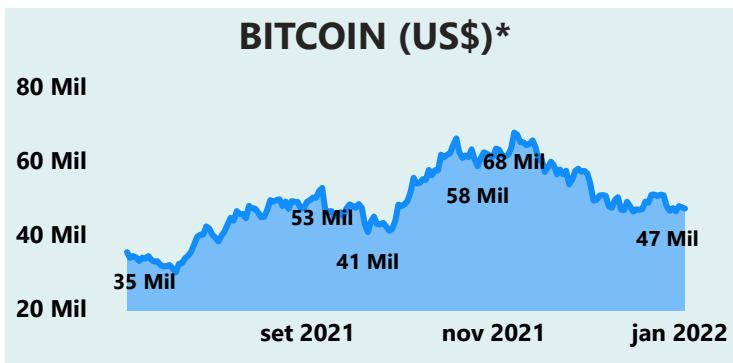
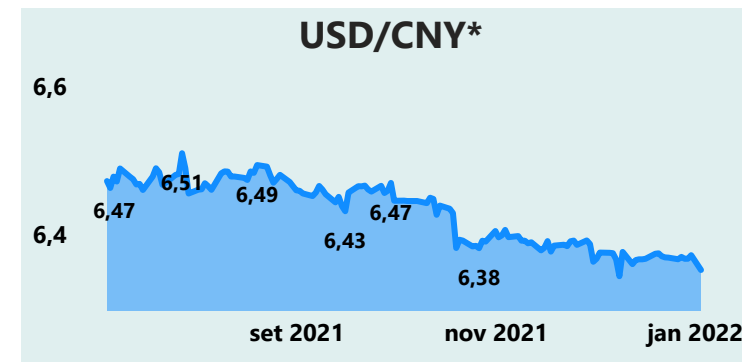
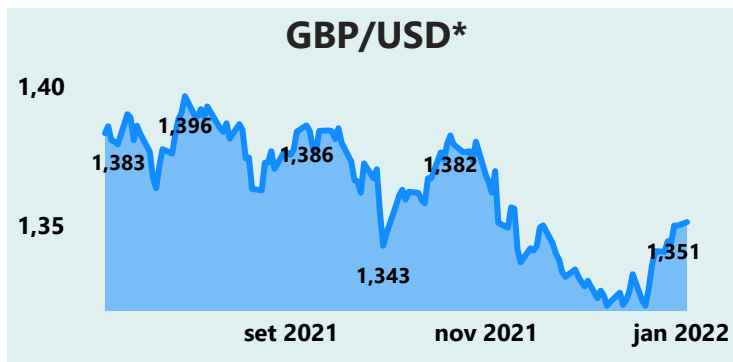
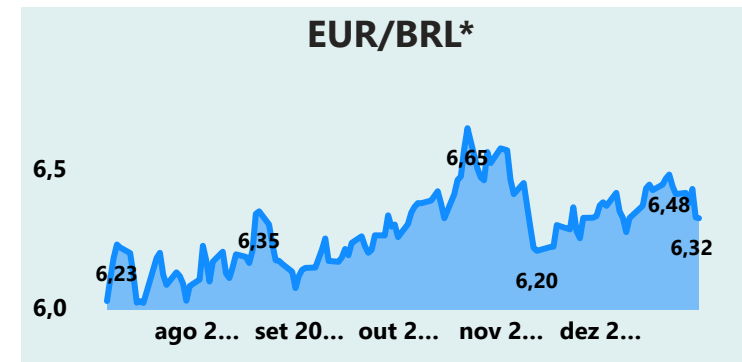
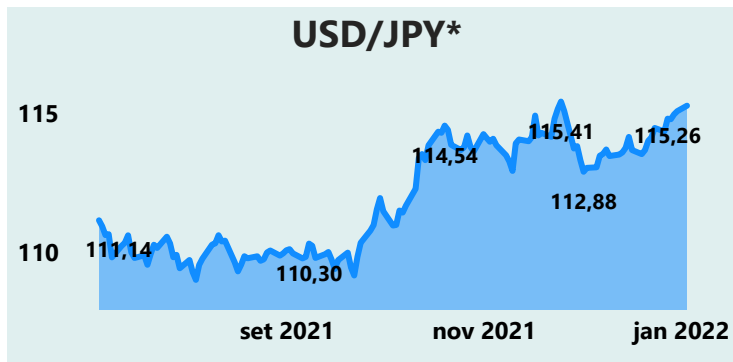
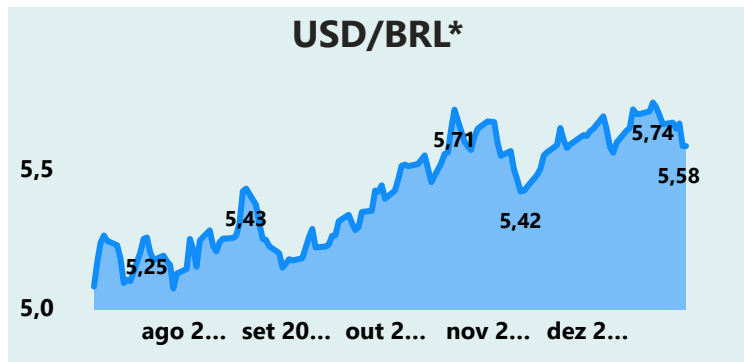
Última data disponível (*)

30/12/2021

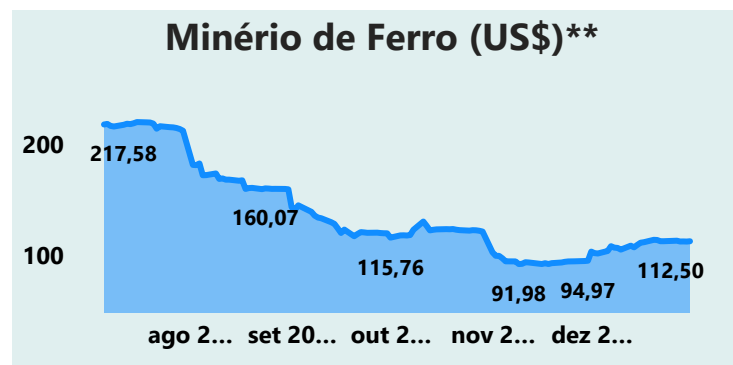
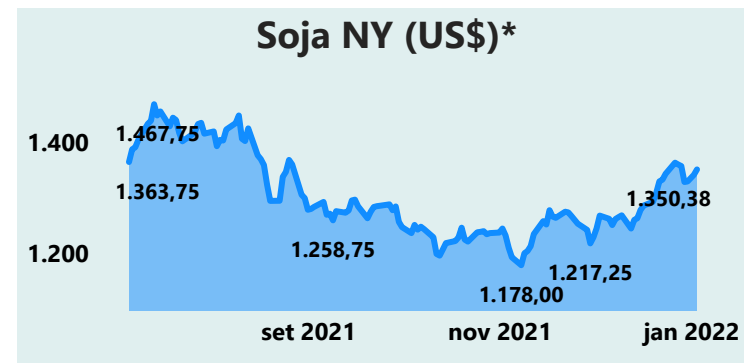
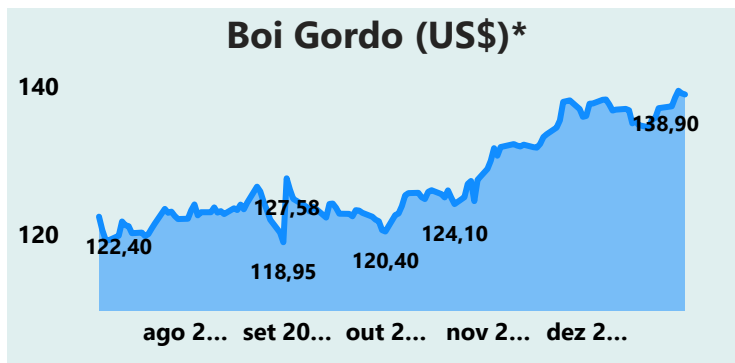
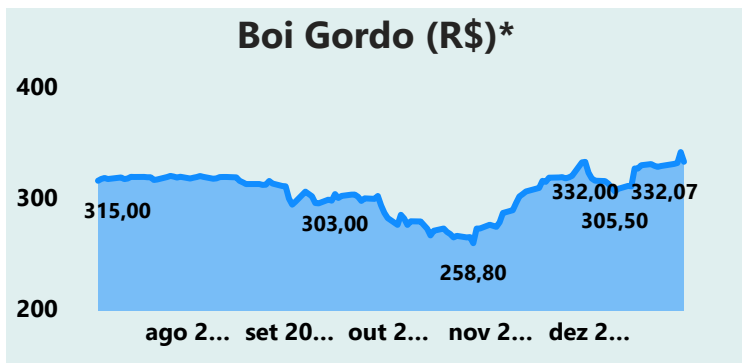
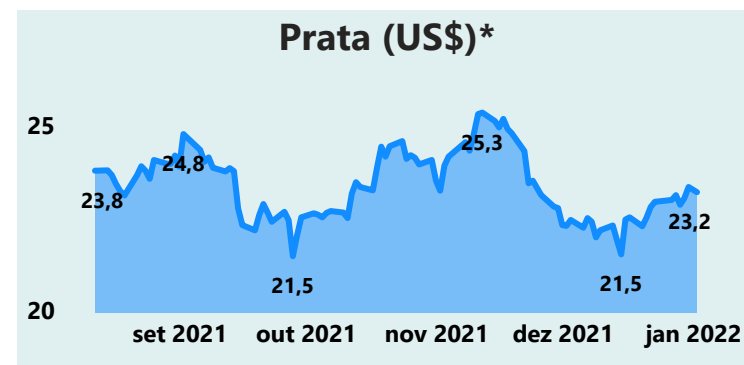
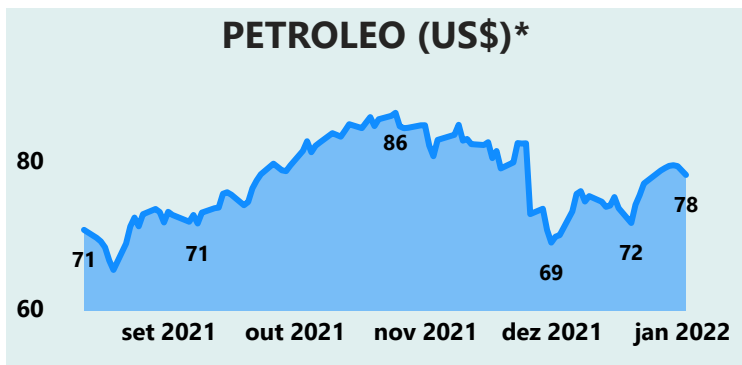
Última data disponível (**)

31/12/2021

MOEDAS

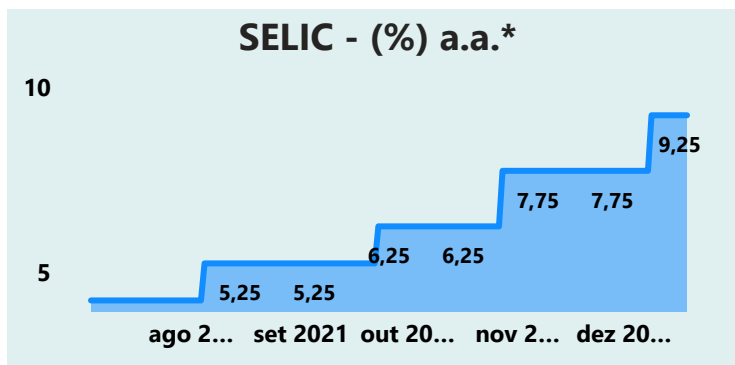
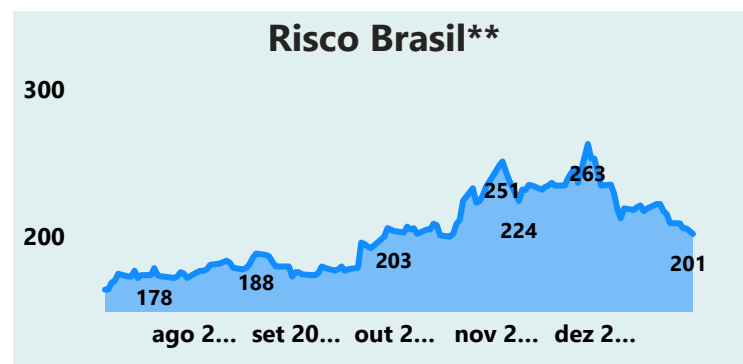
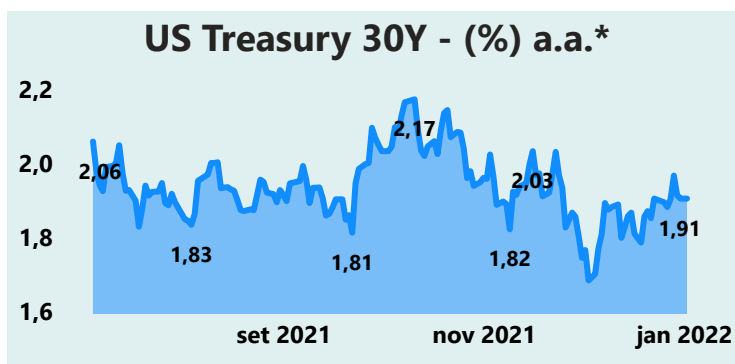
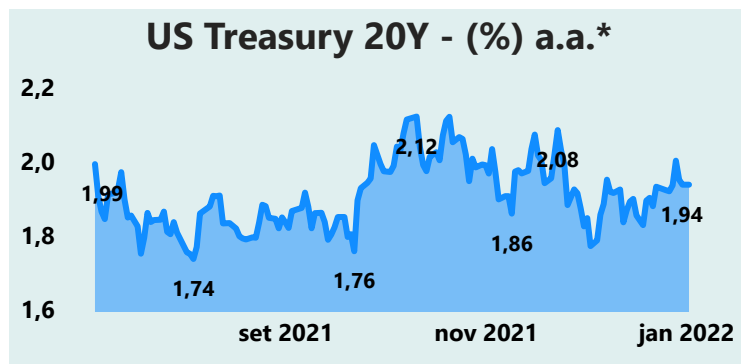
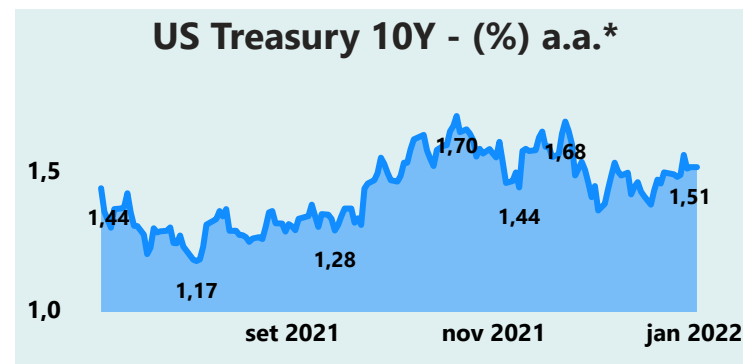
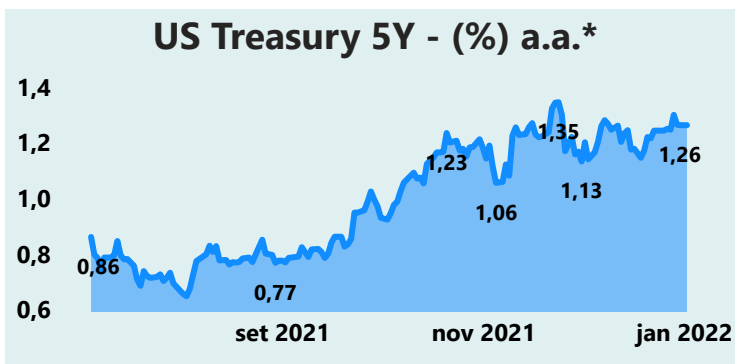
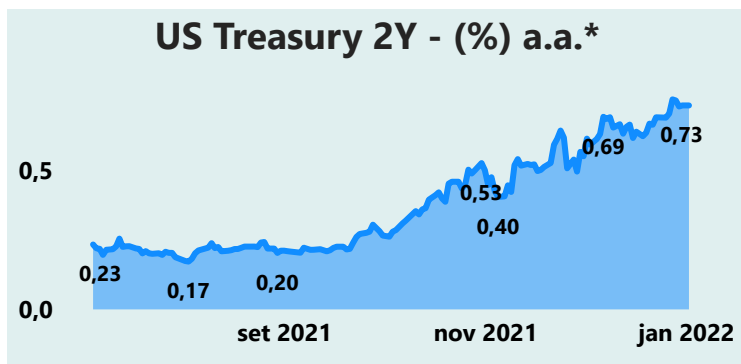


Última data disponível (*)
30/12/2021



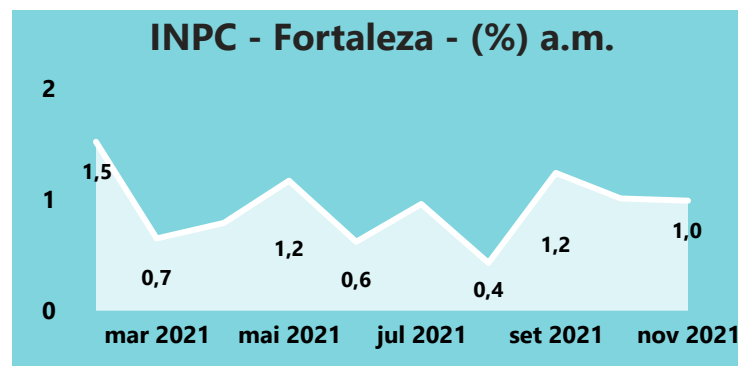
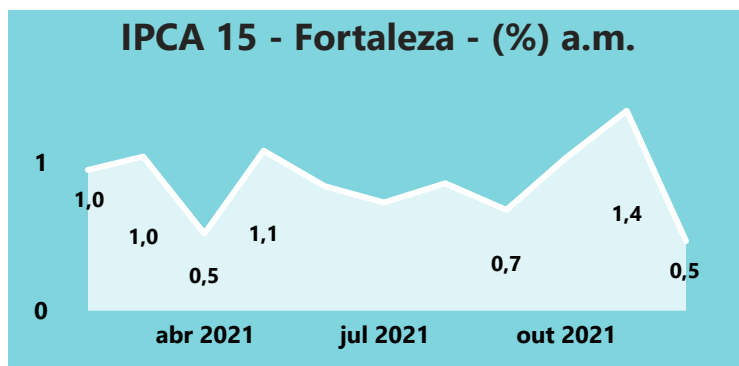
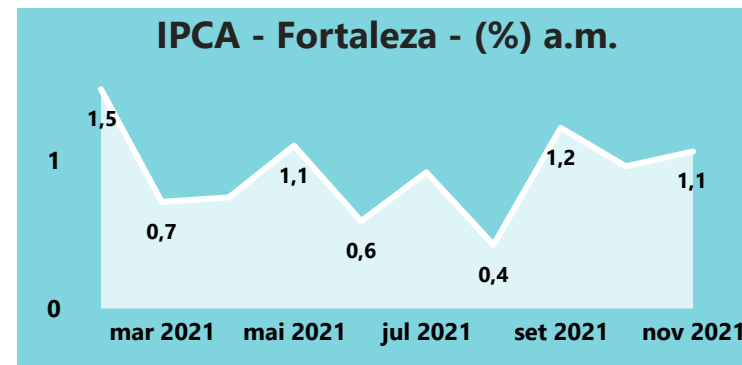
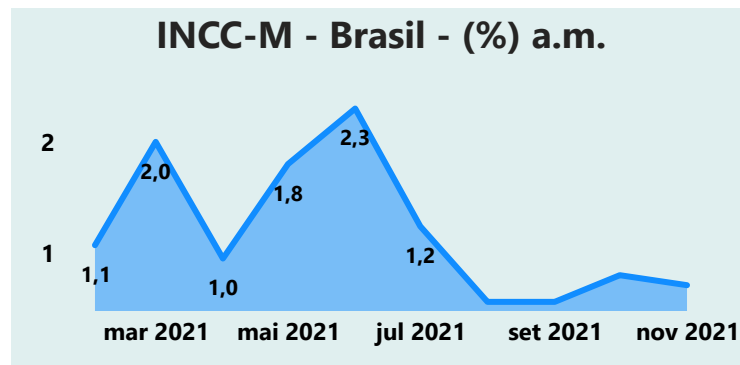
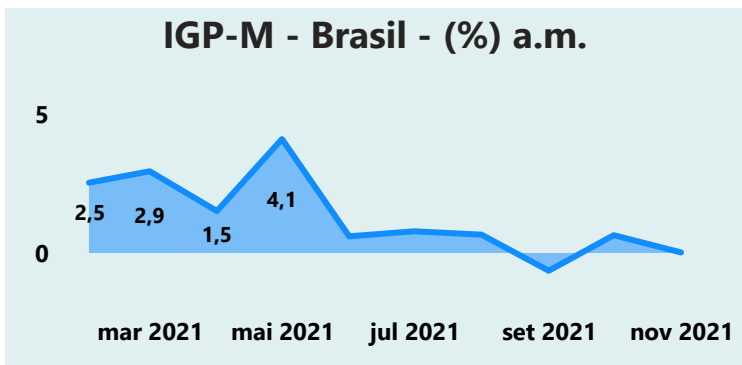
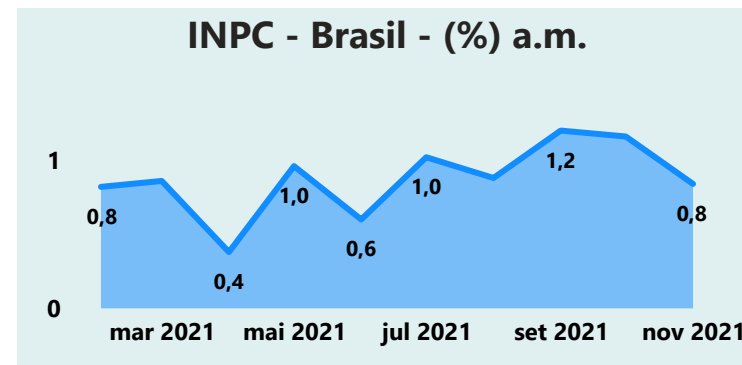
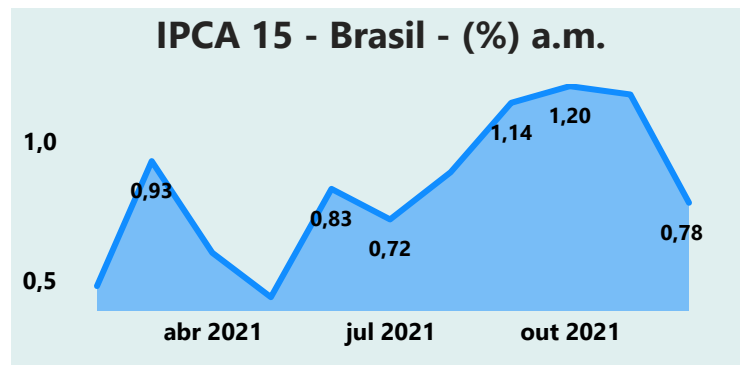
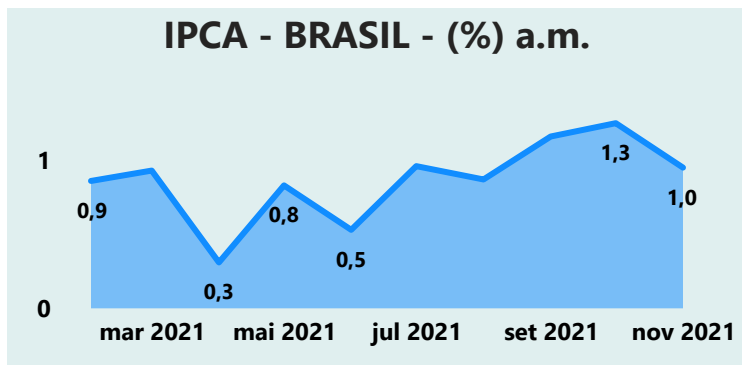
Última data disponível (*)
30/12/21

Última data disponível (**)
31/12/2021

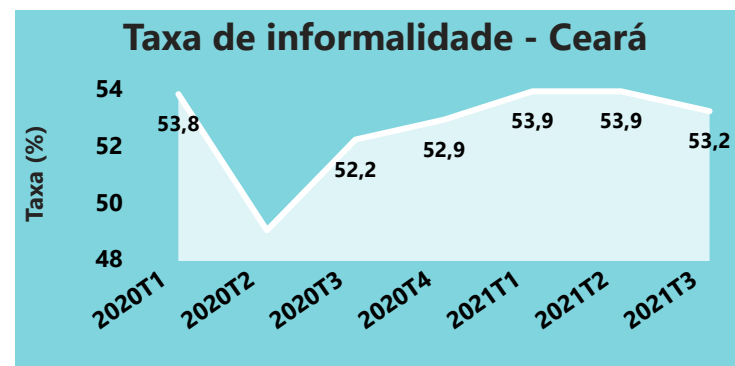
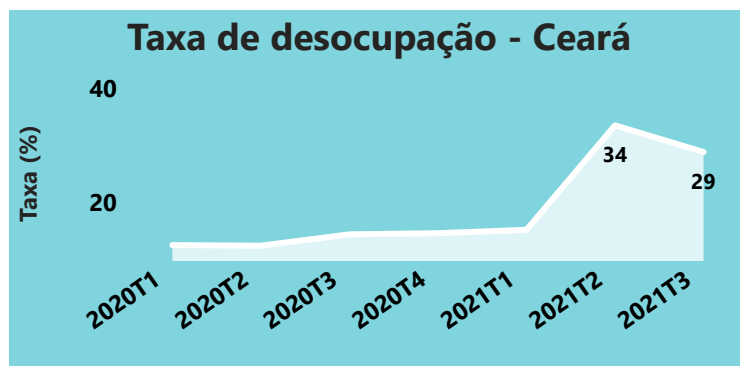
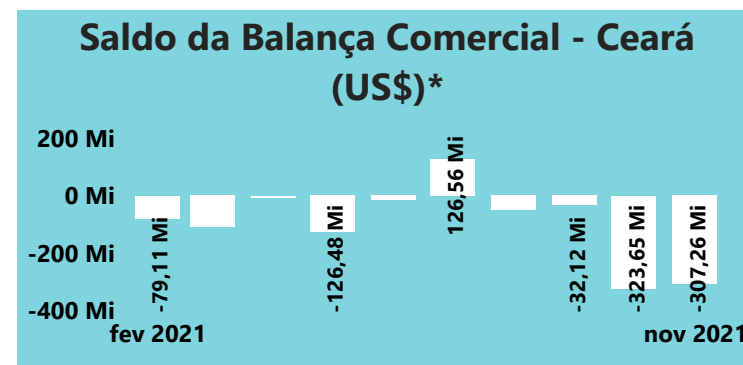
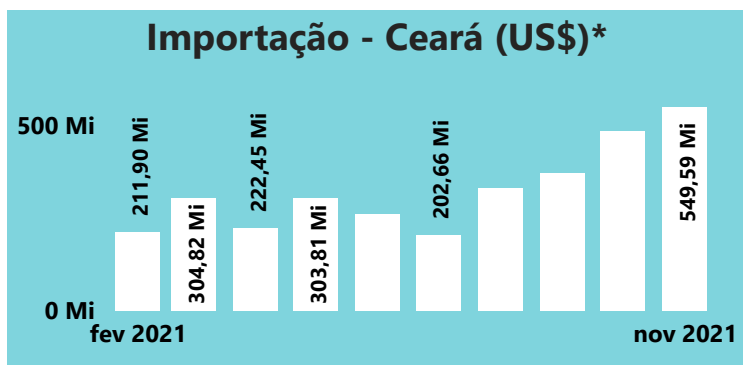
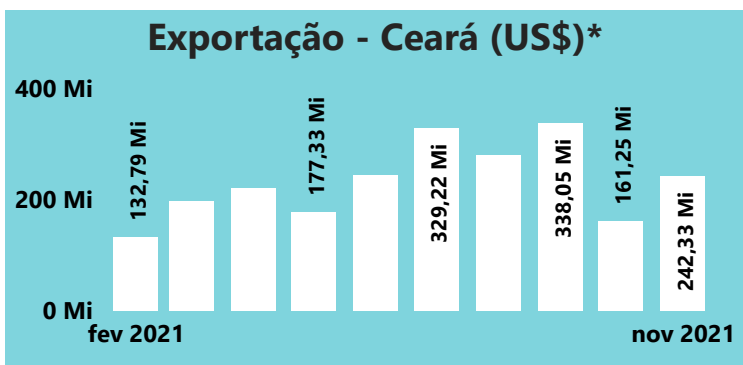
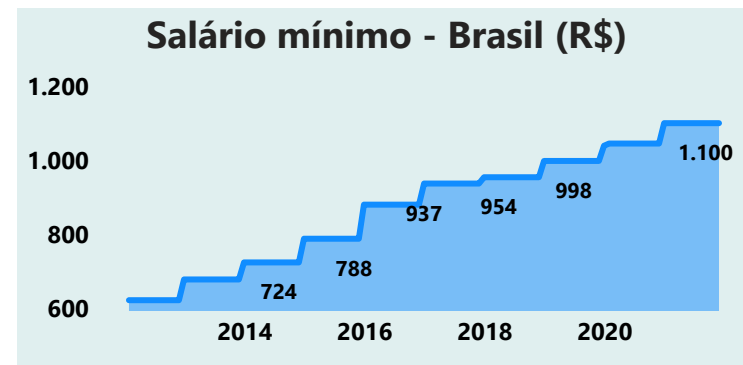
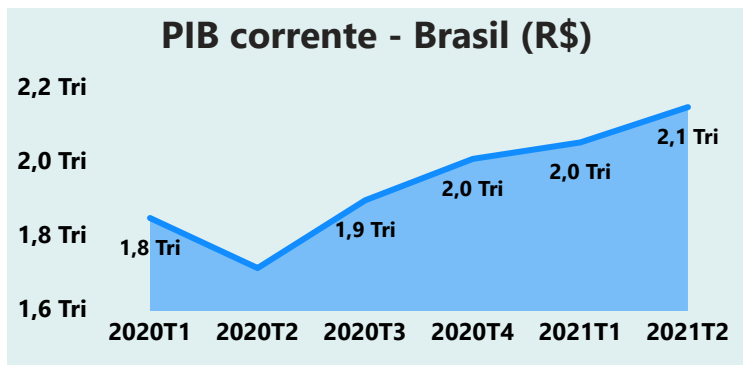
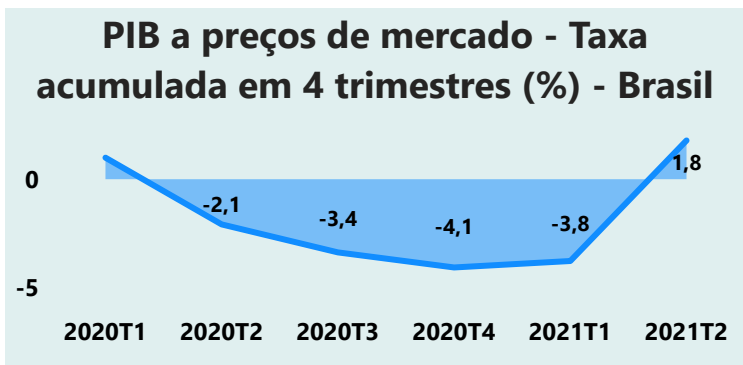


Última data disponível (*)
02/01/22

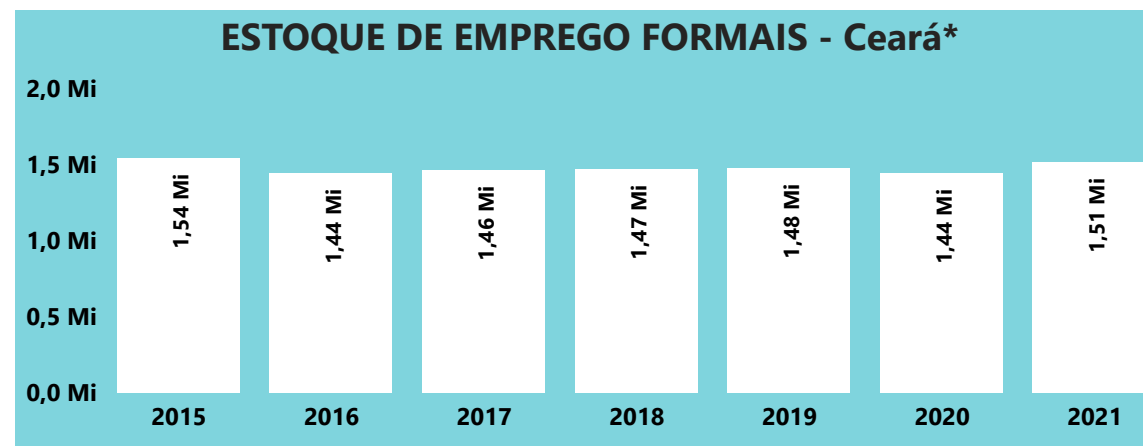
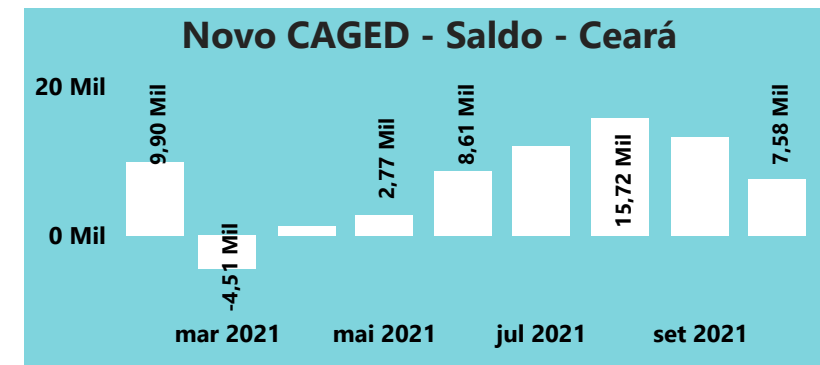
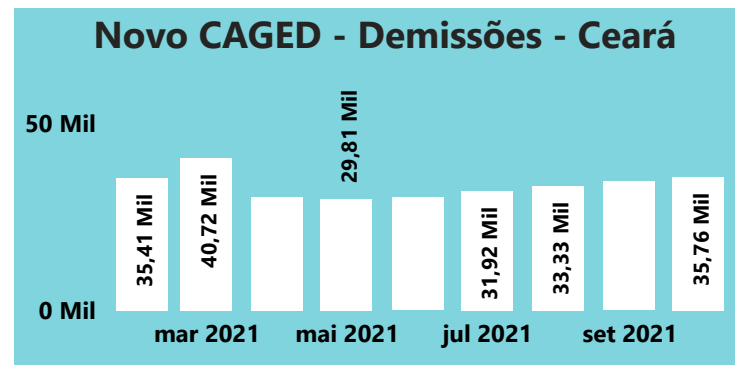
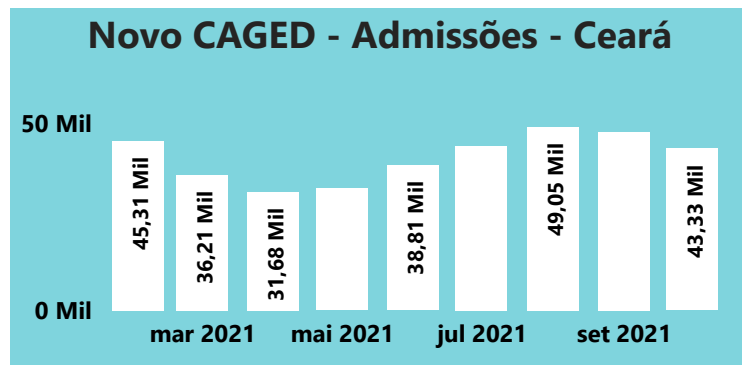
Última data disponível (**)
31/12/21



Índices disponíveis até
2021-11



Última data disponível (*)
2021-11

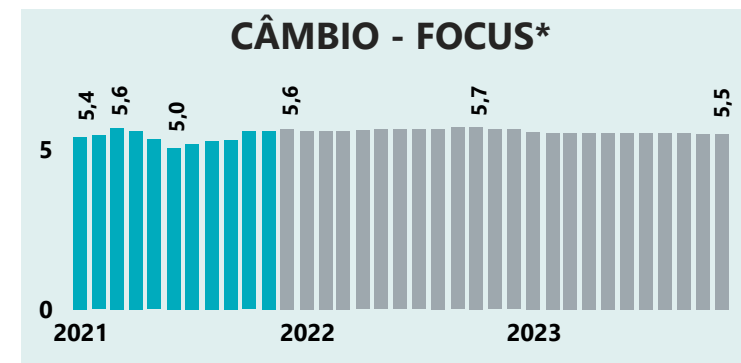
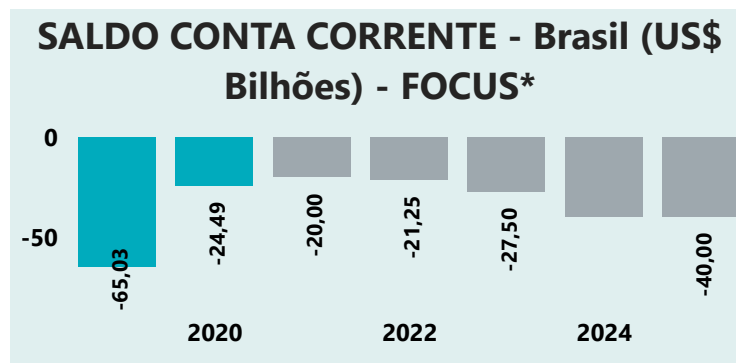
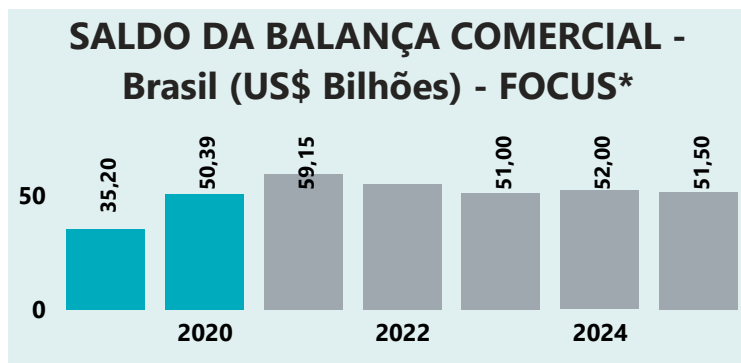
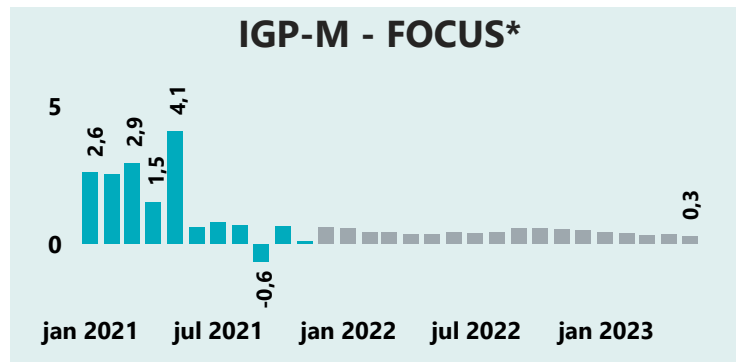
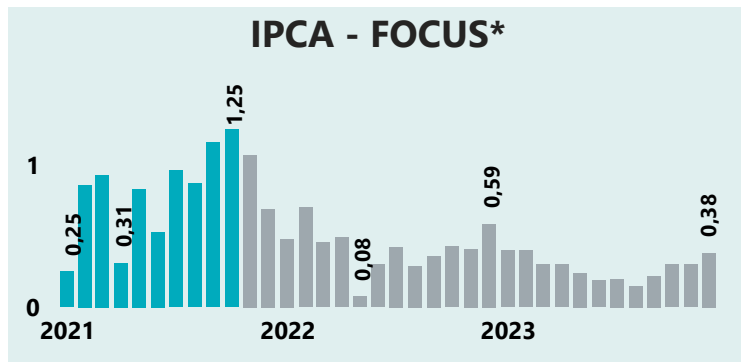


* **O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.



MONITOR SOCIOECÔNOMICO ADECE

FOCUS - Previsão



(*) Última atualização:
24/12/2021

Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-troy.